

**Federação das Indústrias do Estado do Ceará –
Sistema FIEC**

Fortaleza, 18 de novembro de 2011

Os desafios do desenvolvimento brasileiro e a inovação

João Carlos Ferraz
Vice-Presidente

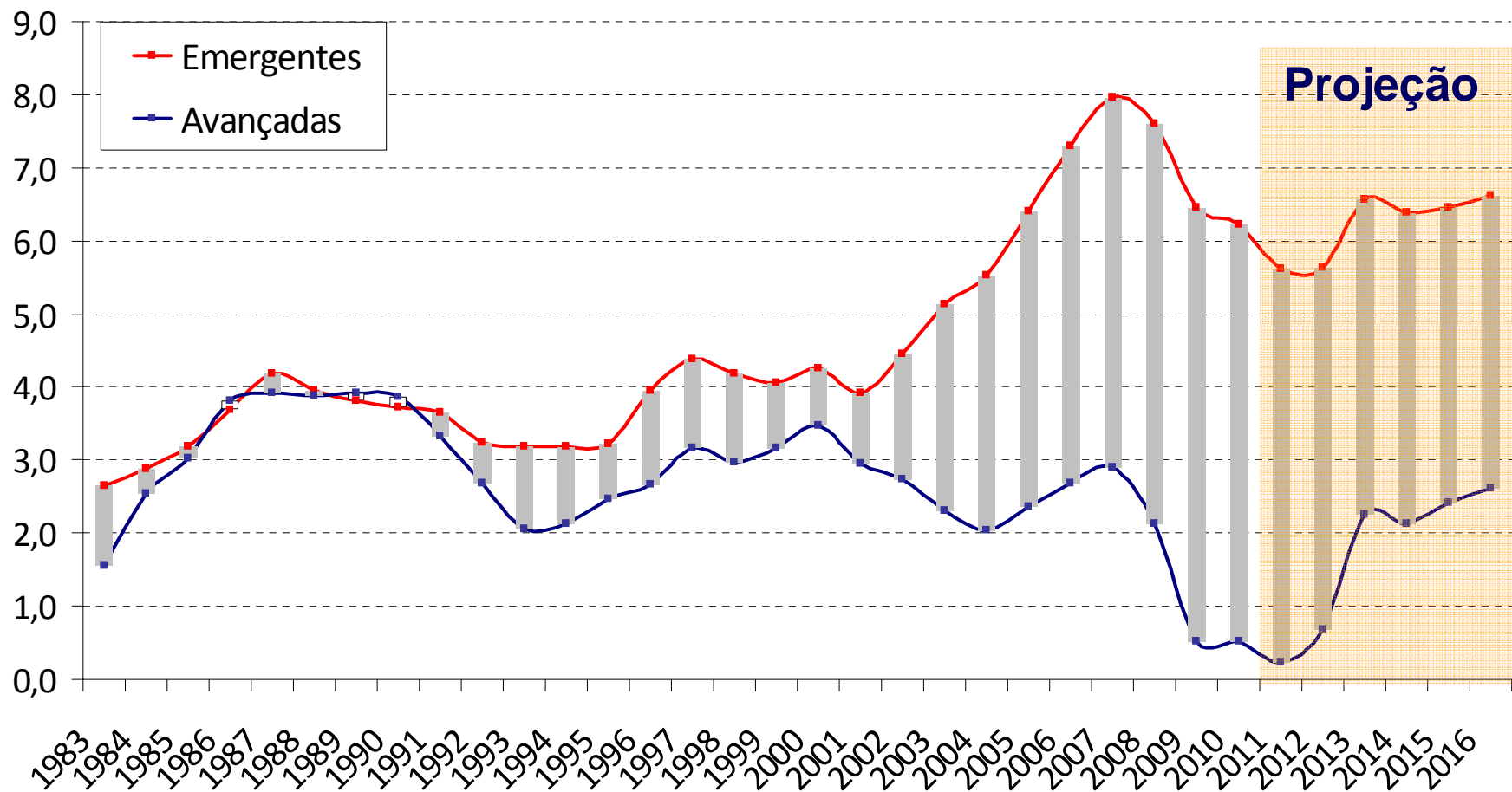
 **BNDES** *O banco nacional
do desenvolvimento*

Mundo

Crise de longa duração, economia mundial em várias velocidades



Economias Avançadas x Economias Emergentes Variação real do PIB (média móvel – 4 anos)*



Fonte: FMI/WEO set/2011. *A partir de 2011, projeções.

Novos e velhos países protagonistas.
Multipolaridade negociada ou conflituosa?



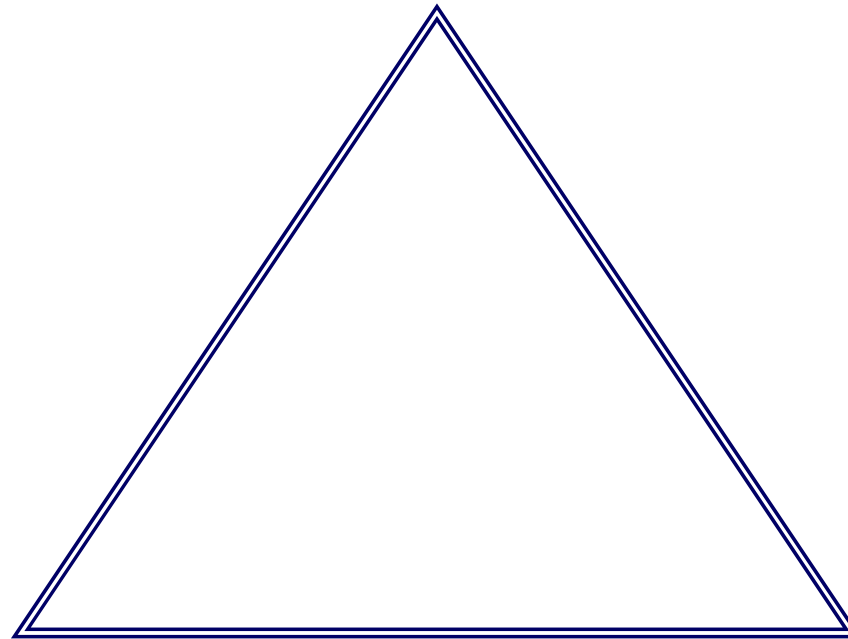
- ✓ **Classes médias emergentes.** Incorporação de muuuitos aos mercados. **O que querem?**
- ✓ **Pressão sobre recursos vs mitigação de emissões**
- ✓ **Acirramento da concorrência:** feroz disputa pela geração, apropriação e distribuição de riquezas
- ✓ **Forte ritmo do progresso técnico** e crescentes investimentos por empresas e países em inovação

- ✓ **Commodities:** Termos de troca devem continuar positivos porém em patamar de preços menor.
- ✓ **Fluxos de capitais de longo prazo:** Investimento direto deve continuar. Possível retração dos investimentos em carteira, em 2012, pelas necessidades financeiras na Europa
- ✓ **Fluxos de capitais de curto prazo:** Linhas de crédito tendem a se manter, talvez com custos mais elevados

A concorrência será mais acirrada, em todos os mercados

Brasil

Inclusão econômica e social



**Estabilidade
macroeconômica**

**Investimento crescendo à
frente do produto**

- Desaceleração da atividade econômica reflete as incertezas do mercado internacional. Porém, as expectativas quanto ao longo prazo se mantêm otimistas.
- O momento impõe atitude de cautela, o que tem reduzido o ritmo dos investimentos.
- Perspectivas para o investimento apontam para crescimento elevado nos próximos anos, o que mostra a robustez da economia brasileira.

Perspectiva dos investimentos (versão preliminar) (R\$ bilhões de 2010)

Setores	Realizado	Perspectivas	Crescimento	Crescimento
	2006-2009	2012-2015	Total	anual
			%	% a.a.
Indústria	391	613	56,6	7,8
Infraestrutura	257	392	52,7	7,3
Total	648	1005	55,1	7,6

Fonte: BNDES

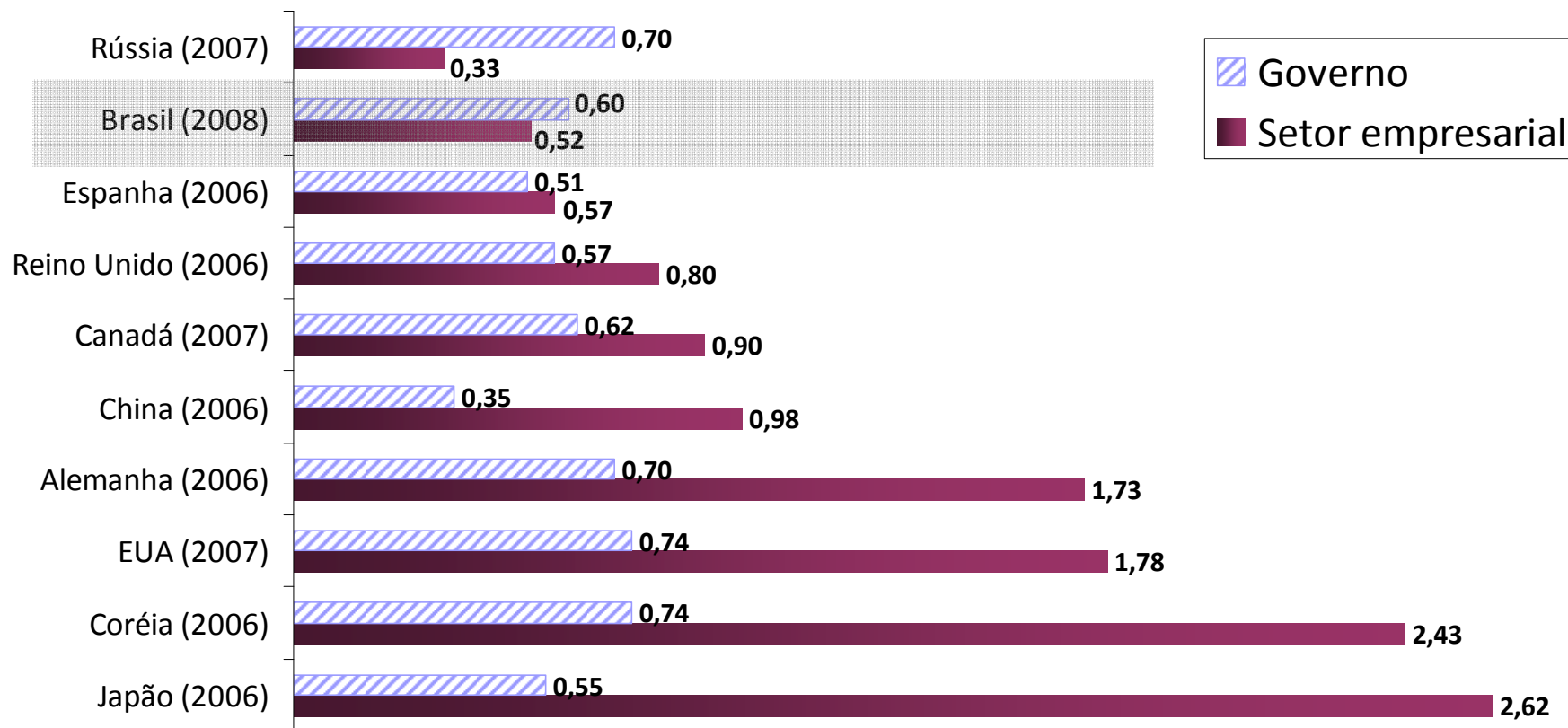
O investimento em inovação é essencial

- **Efeito microeconômico:** fortalece a competitividade
- **Efeito macroeconômico:** aumenta eficiência de cada unidade de investimento

As empresas precisam investir mais em inovação. O esforço ainda é muito limitado



Investimento Público e Privado em P&D (% PIB)



Fonte: MCT. Elaboração BNDES

- ✓ Países avançados: mais de 70% dos dispêndios realizados por empresas.
- ✓ Brasil: de 38,3 mil empresas inovadoras, apenas 3,23 mil inovam para o mercado nacional e 267 inovam para o mercado mundial.

Sinal de mudança: Mobilização Empresarial pela Inovação

MODELO MEI

Objetivos:

Fortalecer a capacidade de inovação das empresas

Impulsionar a competitividade das empresas

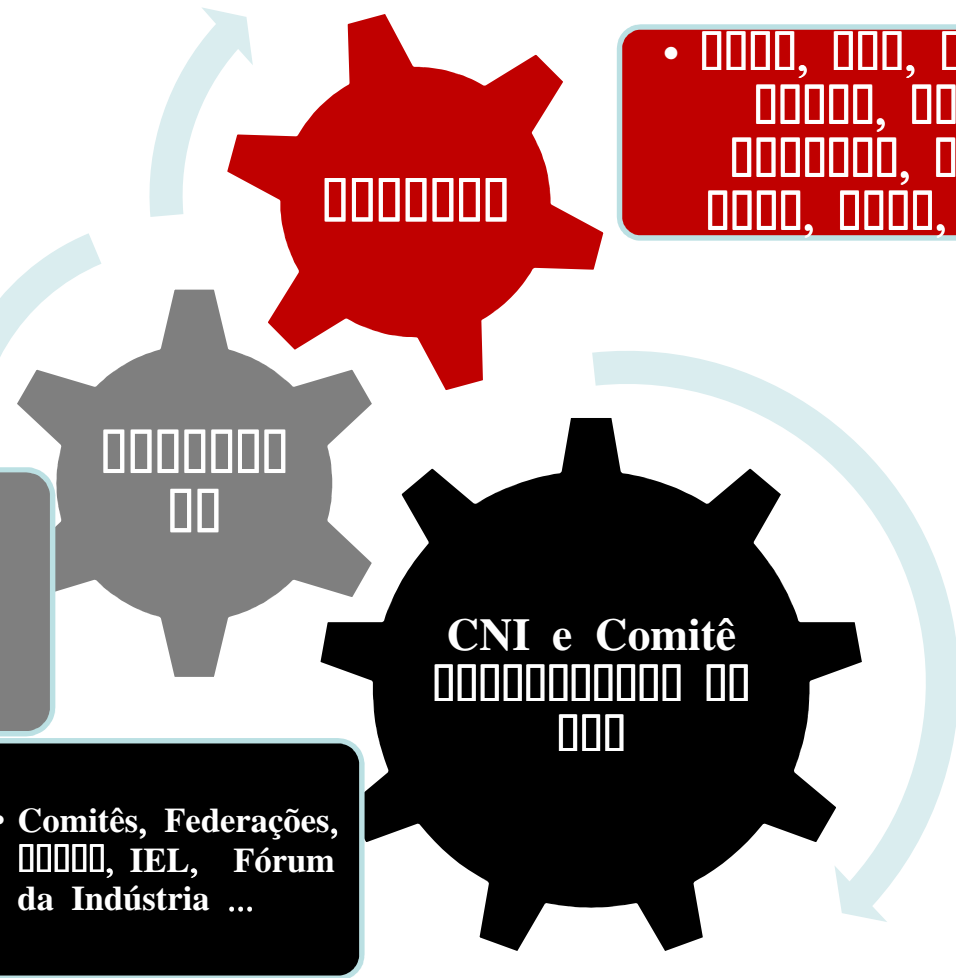
Gerar empregos e renda

INOVAÇÃO

- Associações, sindicatos, associações de classe, associações de bairro, associações de moradores, associações de pais e professores, associações de estudantes, associações de funcionários, associações de aposentados, associações de idosos ...

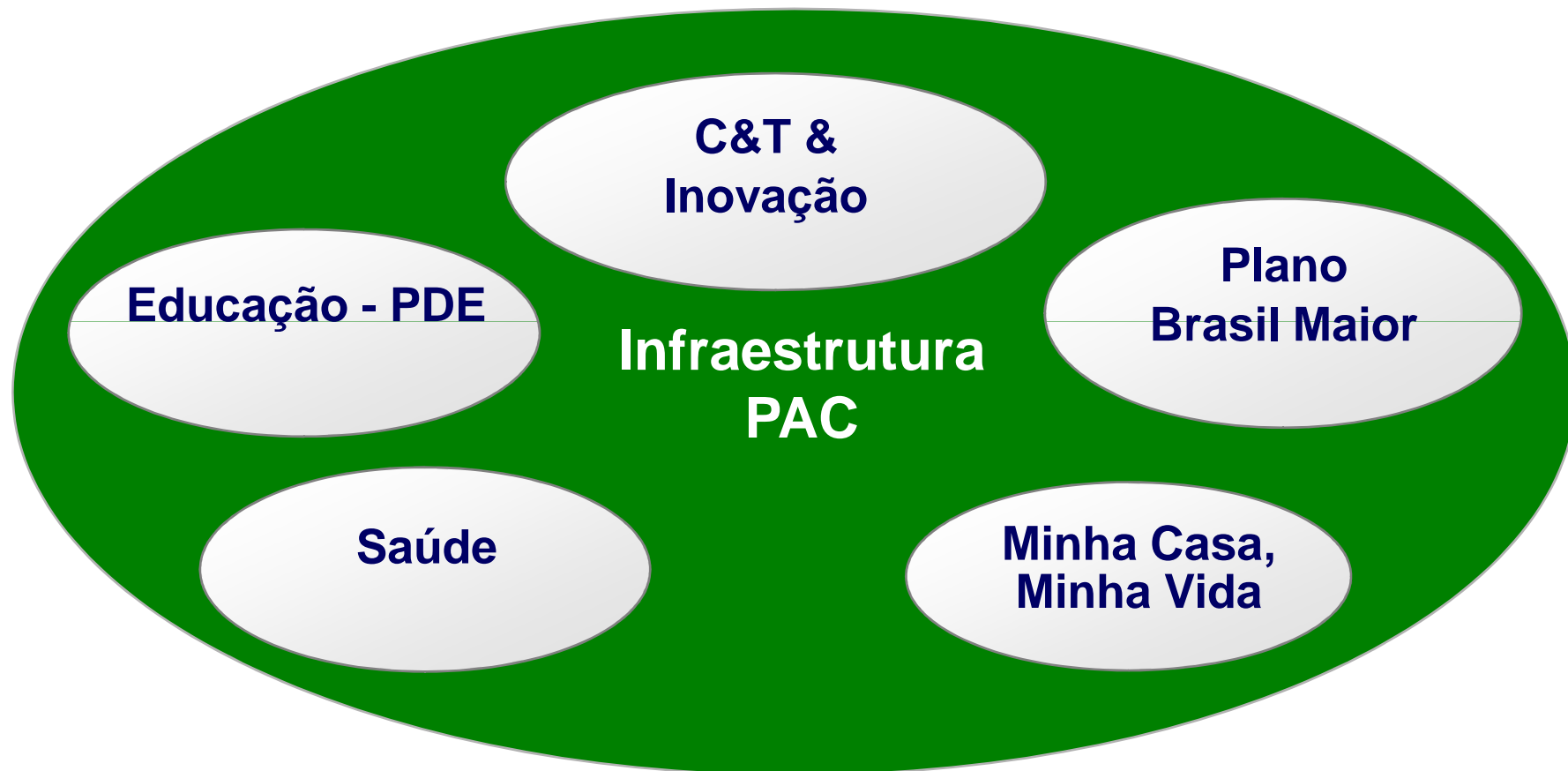
- Comitês, Federações, IEL, Fórum da Indústria ...

- Empresas, setores, regiões, associações, sindicatos, associações de classe, associações de bairro, associações de moradores, associações de pais e professores, associações de estudantes, associações de funcionários, associações de aposentados, associações de idosos ...



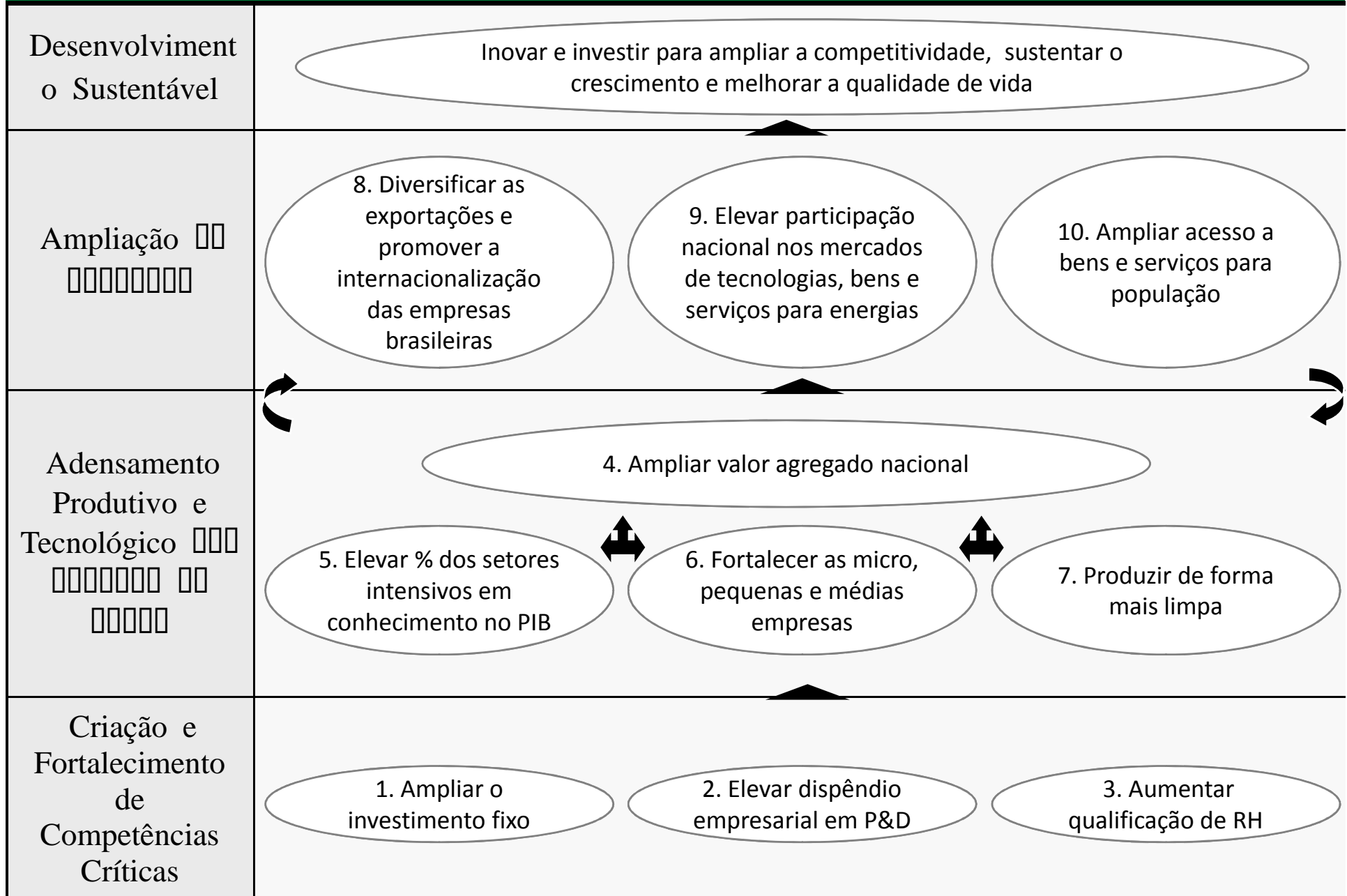
Políticas de Desenvolvimento e o BNDES

Políticas de Desenvolvimento



Políticas estruturantes que expandem e fortalecem as capacitações da economia brasileira

Plano Brasil Maior: agregar valor com inovação



Inovação: como prioridade do BNDES, mobilização de todos os instrumentos



O desempenho do BNDES em 2011



em R\$ milhões

	Janeiro - Setembro		Últimos 12 meses		
	2011	$\Delta\%$ * em relação a jan/set 2010	out/09 - set/10	out/10 - set/11	$\Delta\%$ *
Desembolso	91.819	-11%	168.569	132.228	-8%
Aprovação	115.631	-11%	210.101	162.280	-12%
Enquadramento	135.691	-9%	221.990	193.284	-12%
Consulta	138.578	-18%	266.435	180.387	-19%

* Não considera projetos não recorrentes.

Fonte: BNDES

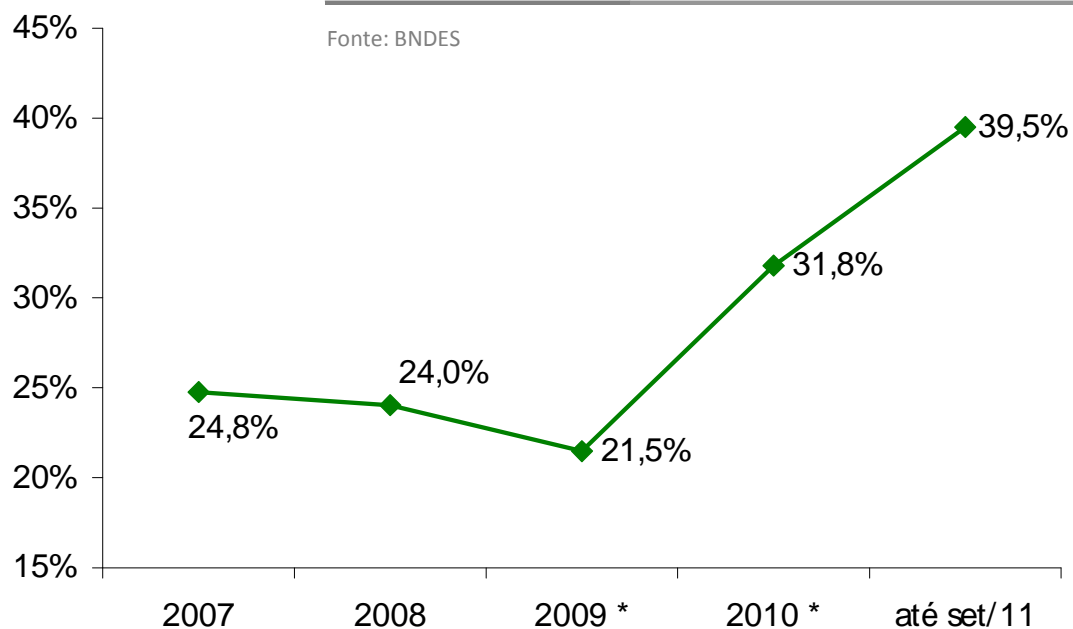
Desempenho reflete contexto Mundo-Brasil 2011 e políticas deliberadas de estabilizar crescimento e abrir espaço para o financiamento privado

Os destaques positivos: desembolsos para MPMEs



Desembolsos por porte de empresas (jan-set)

Porte	até set/10* R\$ milhões	até set/11 R\$ milhões	Var (%)
Grande	69.657	55.439	-20%
MPMEs	33.602	36.190	8%
Total	103.259	91.628	-11%



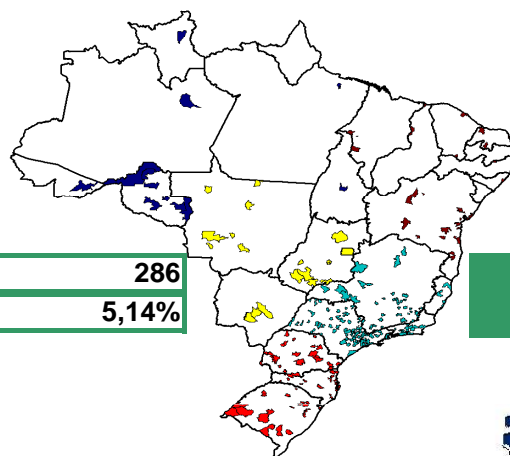
Crescimento firme da participação das MPMEs nos desembolsos do BNDES

Os destaques positivos: forte crescimento do Cartão BNDES



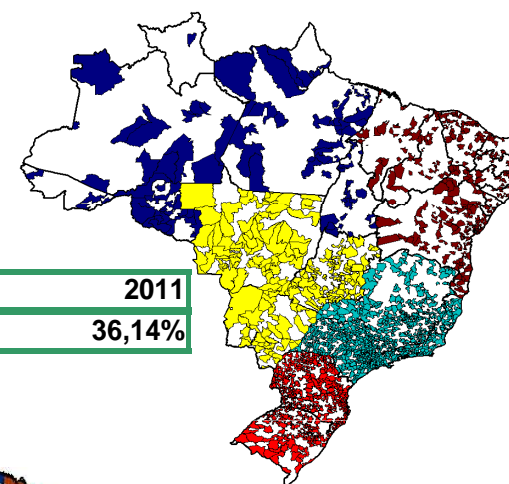
Evolução da cobertura (2005/2011 – até set)

2005



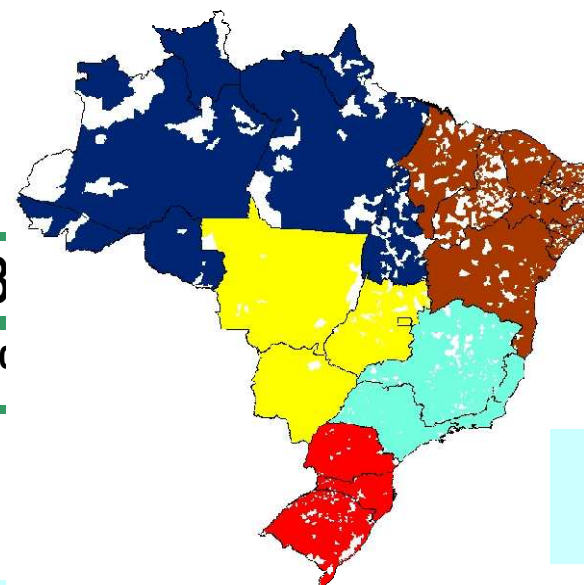
Nº Municípios	286
% Cobertura	5,14%

2007



Nº Municípios	2011
% Cobertura	36,14%

2011 (set)



Nº de Municípios	473
% Cobertura	85,0%

452 mil cartões emitidos até out/11

Desembolsos de R\$ 5,2 bilhões até set 2011

Ceará: Desembolsos últimos 12 meses: R\$ 160 milhões
Cartões emitidos até 11/11/2011 – 11 mil

Os destaques positivos: desempenho regional



Desembolsos e número de municípios atendidos por região (jan-set)

Região	Desembolsos (R\$ milhões)			N° de municípios atendidos		
	2010	2011	Var (%)	2010	2011	Var (%)
Norte	7.012	7.712	10%	357	382	7%
Nordeste	11.434	11.295	-1%	1355	1452	7%
Centro-Oeste	7.482	7.977	7%	454	454	0%
Sudeste	55.071	43.844	-20%	1598	1626	2%
Sul	22.260	20.800	-7%	1188	1187	0%
Total	103.259	91.628	-11%	4.952	5.101	3%

Ceará: 8%



Projetos contratados 2007 e 2010

- Setor Energia Elétrica: R\$ 2,2 bilhões (térmica / eólica / distribuição)
- Programa de Sustentação do Investimento (PSI): R\$ 1,4 bilhão
- Setor Com&Serv: R\$ 739 milhões (R\$ 638 MM PMAT, PEF e BNDES Estados)
- Setor Transportes: R\$ 734 milhões (ferroviário / metroviário)
- Cartão BNDES: R\$ 191 milhões e
- Inovação: R\$ 4 milhões (Funtec)

Projetos Contratados em 2011 (jan-set)

- Implantação de 7 usinas eólicas – R\$ 480 milhões

2007-2010: Taxas de crescimento

Desembolsos – CE: 702% / NE: 223% / BNDES: 159%
Aprovações – CE: 613% / NE: 107% / BNDES: 103%

Jan-Set 2011

Desembolsos R\$ 1,7 bilhões
Aprovações R\$ 1,6 bilhões

Perspectivas

- O Brasil pode resistir a uma economia mundial problemática
- As fronteiras de investimento do país são amplas e com perspectivas atraentes de retorno
- A nossa capacidade de sustentar o crescimento tem relação direta com a nossa capacidade de inovar
- A nossa capacidade de inovar ainda é incipiente, as perspectivas são favoráveis mas é necessário fortalecer e implementar estratégias públicas e privadas de longo prazo

- Fortalecer colaboração entre governo, setor privado e academia principalmente na definição de prioridades
- Coordenar diferentes políticas governamentais para que tenham a inovação como prioridade
- Ampliar acesso e qualidade na educação profissional, técnica e acadêmica (ênfase: engenharias)
- Promover a capacidade de gestão em inovação nas micro, pequenas e médias empresas
- Apoiar projetos estruturantes e P&D em larga escala de grandes empresas

- Combinar competência técnica com conhecimentos específicos sobre a indústria e negócios
- Habilidade para trabalho em equipe
- Planos de carreira com base na meritocracia
- Empreendedorismo sem medo de vencer ou falhar

O protagonismo na inovação é da empresa

O Ceará deve explorar suas competências estabelecidas e potenciais

Nossa sugestão? Sejam protagonistas na MEI!

**Federação das Indústrias do Estado do Ceará –
Sistema FIEC**

Fortaleza, 18 de novembro de 2011

Os desafios do desenvolvimento brasileiro e a inovação

João Carlos Ferraz
Vice-Presidente

 **BNDES** *O banco nacional
do desenvolvimento*